

O Dia de Nossa Senhora Aparecida reuniu cerca de 75 mil fiéis no gramado central da Esplanada dos Ministérios, com gratidão pelas graças, pedidos de bênçãos e clamor pelo fim das guerras

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Tempo de celebrar a fé e pedir paz

» MARIANA SARAIVA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Comoção e devoção marcaram o feriado nacional de Dia de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira de Brasília e do Brasil. As honrarias começaram, pela manhã, no gramado da Esplanada dos Ministérios com missa para as crianças — afinal, ontem também foi data delas. À tarde, teve show do Frei Gilson e a programação se encerrou com uma celebração da Santa Missa feita pelo Cardeal Raymundo Damasceno, seguida por uma procissão com a imagem da Santa colocada no papamóvel que foi utilizado pelo Papa São João Paulo II quando veio a capital federal, em 1980.

A organização do evento estima que cerca de 75 mil fiéis participaram. Desde 1996, a festa da padroeira realizada pela Arquidiocese de Brasília é uma das mais importantes celebrações religiosas do país. Durante a homília da Santa Missa, o cardeal pediu paz entre Israel e a Palestina e enfatizou o amor da Virgem Maria aos fiéis. “Aprendemos com Maria a não ficarmos alheios aos desafios da vida; devemos ficar confiantes como cristãos”, recomendou o cardeal.

A imagem de Nossa Senhora percorreu toda a Esplanada dos Ministérios. Foram dadas três bênçãos: aos enfermos, aos governantes e às famílias. A procissão retornou ao Altar montado no centro do gramado da Esplanada. Em um momento de comoção, os fiéis seguiram a Santa com velas nas mãos e receberam as graças.

Entre as autoridades presentes estavam o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), a esposa Mayara Noronha, o vice-presidente Geraldo Alckmin e Lu Alckmin, o desembargador Roberval Belinati, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o senador Izalci Lucas.

O chefe do executivo local falou que, em meio a tantas guerras, esse é um momento de paz para Brasília. “Ficamos felizes. Com tantas pessoas reunidas e celebrando a fé em Deus,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O governador Ibaneis e a primeira-dama, Mayara, celebraram a fé...

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O servidor federal José Leitão, 47, levou os filhos à festa da padroeira

teremos muita paz nesse mundo”, disse, antes de agradecer a vida das crianças. “Elas trazem alegria para nossas vidas, só tenho a agradecer por um momento como esse”, finalizou Ibaneis.

Padroeira coroada

A dona de casa Luzimar Dornelles, 64 anos, carrega a imagem de Nossa Senhora tatuada no braço, como prova de amor

e devoção. “Já tive muitas graças por meio dela, como cura de problemas de saúde e situações de família também. Estou sempre conectada com ela”, afirmou, emocionada.

O assistente social Diego Barros, 36, veio de São Sebastião para as homenagens à padroeira. “Hoje tem sido um dia de bênção, de graça e encontro com Nossa Senhora. Ela já trouxe vários milagres para minha vida.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



... assim como o vice-presidente, Geraldo Alckmin, ao lado da esposa, Lu

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fiéis seguiram a procissão da padroeira de Brasília com velas acesas

Inclusive o emprego que eu pedi e ela me concedeu”, celebra.

Rosângela Silva da Costa, 54, veio de Valparaíso de Goiás para acompanhar a programação na Esplanada. “Se o meu irmão está de pé hoje é por conta das bênçãos dela, que o curou”, relata.

Para a secretária Fernanda Miranda, 34, que participou das novenas que ocorreram durante a semana que antecedeu o evento, esse é um momento revigorante

para a fé. “Precisamos orar pelo nosso país, e tenho certeza que depois, deste evento, eu vou conseguir minha graça por meio de Nossa Senhora”, afirmou, com a certeza de que será abençoada.

Missa das crianças

Pela manhã, os católicos foram até a Esplanada para a missa do Dia das Crianças, que contou com a coroação de Nossa Senhora

Aparecida. A celebração, que reuniu centenas de crianças, foi presidida pelo secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Bispo Auxiliar de Brasília, Dom Ricardo Hoesper. A programação destinada aos pequenos contou, ainda, com festival de sorvete, brinquedos infláveis e sorteio de prêmios.

Para a celebração, grupos de catequese e de pastorais que trabalham com a garotada das paróquias de várias regiões administrativas do DF se organizaram para levar os pequenos para a Esplanada. Ana Cecília Santana, 10, teve um papel importante na homilia: coroar Nossa Senhora Aparecida. A garota, que adora frequentar a catequese e brincar com os amigos, disse que ficou um pouco nervosa no momento. “Mas foi legal”, comentou a menina, vestida de anjo.

A mãe de Ana Cecília, Alessandra Santana, 48, descreveu o momento como “uma emoção muito grande”. “É o primeiro ano que a gente vem para participar ativamente da festa. É o primeiro ano que a Ana Cecília vem coroadando Nossa Senhora. É tudo muito providencial, porque esse ano ela recebe a eucaristia e é coroinha na nossa paróquia. São muitas bênçãos na nossa vida”, orgulhou-se.

Moradora de Águas Claras, Alessandra é catequista formada em teologia. “A nossa relação com a Igreja Católica é muito forte, desde sempre. Estou na caminhada do catolicismo desde os 14 anos. Então, estar aqui é indescritível para fechar o ano com bênçãos. Só temos a agradecer”, ressaltou a mãe.

Servidor federal, José Leitão, 47, levou os três filhos para a missa das crianças. João Pedro, 8, Clarice, 6, e Matheus, 5, brincaram e se refrescaram bastante após a celebração. “Eles entraram na catequese este ano. Para mim, a educação e a fé das crianças é muito importante”, destacou o morador do P Sul. “Eles têm que saber quem é Nossa Senhora na vida cristã. É importante também celebrar as duas datas e amar a Deus e o próximo”, completou.